



CAROLINE PAGÈS

nasceu em Lyon, França, e vive em Lisboa desde 1998. Veio para acompanhar o marido, que apesar de ter sangue inglês e alemão, nasceu em Portugal e sempre teve o desejo de voltar. Com formação em Línguas, Literatura e História da Arte, começou por leccionar no Liceu Francês, mas manteve aceso o desejo de um dia criar a sua galeria de arte. "Durante os cinco anos em que dei aulas, não consegui aprender a falar português. Só quando iniciei a actividade no meio artístico senti a necessidade de falar a Língua Portuguesa, conseguir comunicar com as pessoas revelou-se essencial. Mas ainda não me sinto à vontade para escrever...", conta. Em 2003, decidiu abandonar o ensino para perseguir o seu sonho. Com a perspectiva de fundar um espaço dedicado à divulgação de arte, realizou estudos de mercado em cidades como Paris, Londres e Nova Iorque, agenciou artistas e comissariou exposições em galerias, centros de arte e museus. Passados três anos, abriu uma agência de artistas - *The Art Room* - que em início de 2007 deu lugar a uma galeria de arte contemporânea - *Caroline Pagès Gallery*. Vocacionada para a divulgação de artistas nacionais e internacionais, maioritariamente emergentes mas também consagrados, a galeria encontra-se instalada num apartamento luminoso de sete assoalhadas situado em Campo de Ourique, o bairro que Caroline escolheu para viver e trabalhar. "Aconteceu tudo muito rapidamente. Sendo estrangeira e com um projecto jovem de uma galeria, o meu processo de integração foi extraordinário. Encontrei muita receptividade e tenho as melhores relações com os profissionais da área. Penso que o facto de apostar nas relações públicas e de estar sempre presente foi fundamental", afirma Caroline Pagès, que completou 33 anos no dia dedicado a Sto. António, o santo mais popular da cidade de Lisboa.

